

## PROJETO CARDUME: GRAVURA, TRABALHO COLETIVO E INTERVENÇÃO URBANA

JARBAS GAMA MACEDO<sup>1</sup>; CLAUDIA PAIM<sup>2</sup>; ANGELA RAFFIN POHLMANN<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) - jarbasmacedo@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Rio Grande (FURG) - claudiapaim@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) - angelapohlmann@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O presente texto trata de uma residência artística realizada no mês de junho de 2013, na cidade de Aracaju no estado de Sergipe (Brasil). A proposta para esta residência artística foi a construção de um trabalho coletivo de intervenção urbana em Aracaju, a partir da prática e da utilização dos processos de gravura em relevo. Para a realização deste trabalho coletivo, foram realizadas oficinas e saídas de campo.

O "Projeto Cardume" foi uma proposta apresentada ao Projeto Brasis, financiado pela Funarte, que visava oportunizar residências em forma de intercâmbios inter-regionais em cinco cidades do Brasil, com o intuito de trocar experiências e vivências. Os projetos foram selecionados de forma aberta pelos participantes de cada cidade, ou seja, os projetos dos artistas de Rio Grande (RS), onde resido, foram analisados pelos artistas de Aracaju (SE).

A oportunidade de realização desse projeto se apresentou também como uma possibilidade de dar continuidade às experiências com os materiais e procedimentos técnicos que já vinham sendo utilizados na pesquisa desenvolvida no Mestrado em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Porém, nesta residência artística, esses procedimentos da gravura foram utilizados para uma ação coletiva.

O "Projeto Cardume" é composto de trabalhos que aspiram uma aproximação com o espaço urbano. Buscou-se também investigar as possibilidades do uso de um material diferente no contexto da gravura: um piso emborrachado diferente do usual Linóleo, e sua aplicação em um contexto diferente.

O conceito de cardume busca fazer uma aproximação entre as cidades de Rio Grande (RS) e Aracaju (SE). A aproximação diz respeito à presença do mar, rios e lagos em ambas as cidades. Partindo desse ponto em comum e visando ir ao encontro da proposta do projeto BRASIS, que busca formar "uma rede em que se possa compartilhar o patrimônio imaterial dos artistas na forma de contatos e conhecimento da sua região"<sup>1</sup>, o Projeto Cardume visou um trabalho coletivo que utilizou como metáfora o peixe (os artistas) e a pesca, ou a rede que agrupa esses artistas em um único cardume.

O projeto buscou "pescar artistas" e agrupá-los, para em seguida devolvê-los à cidade através destas intervenções urbanas. Agora estariam "nadando em um mesmo cardume". Portanto é uma "rede de pesca" que buscou reunir artistas com o fim de trocar experiências e conhecimentos além de incentivar a prática da gravura e realizar um trabalho coletivo. Dessa forma, abarca tanto a troca entre as pessoas quanto experiências e vivências no espaço urbano de Aracaju.

<sup>1</sup> Blog do Projeto Brasis disponível em: <http://brasisrede.wordpress.com/>

Para se referir a este cruzamento entre gravura e intervenção urbana utilizamos o termo 'hibridação', entendido por CANCLINI (1997, p.19) como “processos socioculturais nos quais estruturas ou práticas discretas que existiam de forma separada se combinam para gerar novas estruturas, objetos e práticas”.

Tales Bedeschi (2012, p.1871) se refere aos artistas que aproximam a gravura da intervenção urbana observando que muitos deles realizam cruzamentos entre diversas práticas e ampliam o universo da gravura incorporando outras práticas. Para Bedeschi, trata-se de projetos híbridos que suscitam "a história e a técnica da gravura, ao mesmo tempo em que se articulam a expectativas da intervenção urbana e a práticas da publicidade".

Deste modo, esta pesquisa buscou investigar a hibridização entre gravura e intervenção urbana, e dessa forma testar a utilização de um material alternativo em uma experiência coletiva.

## 2. METODOLOGIA

O procedimento técnico utilizado foi o da gravura em relevo. Utilizamos como matriz um piso emborrachado específico para academias de ginástica. O material é um pouco mais macio do que o piso vinílico, o material utilizado inicialmente na pesquisa.

Para iniciar as atividades, realizamos uma divulgação em meio impresso e digital (em redes sociais), convocando artistas e interessados em participar do projeto. Tivemos 27 inscritos. As gravuras foram feitas coletivamente em encontros em forma de oficina (Fig. 1). Os inscritos foram separados em três turmas, por conta do pouco espaço físico e do escasso número de ferramentas disponíveis.



Figura 1 – Oficina de gravura no atelier do CULTART – UFS. Sergipe - SE

Cada participante gravou uma ou mais matrizes em relevo com a imagem de um peixe. Para a confecção das matrizes, utilizamos como suporte o piso emborrachado. Após a finalização das impressões, cada gravura foi xerocada. Foram somadas a essas imagens dez gravuras de artistas que residem em Rio Grande (RS) e uma de um artista de Pelotas (RS).

O passo seguinte foi a realização da intervenção urbana, onde o conjunto de gravuras coladas formou a imagem de um cardume. O local foi escolhido coletivamente após uma saída de campo: um tapume de uma obra pública, uma

antiga estação hidroviária que está sendo reformada para a instalação de um museu em homenagem a figura de Zé Peixe<sup>2</sup>. O local, com grande visibilidade e intenso tráfego de carros e pedestres, se mostrou uma ótima escolha para a intervenção (Fig. 2).



Figura 2 - Intervenção urbana. Antiga estação hidroviária de Aracaju – SE.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Além da intervenção na antiga hidroviária (Fig. 3) mais duas intervenções foram realizadas de forma coletiva e outras individualmente. Essas últimas consistiam em gravuras impressas sobre papel adesivo e coladas em locais variados da cidade.

Como resultados dessas ações foram produzidas, além do material de registro (fotografias, esboços, desenhos), uma série de três fotografias impressas, em uma tiragem de cinco cópias. Estas fotografias foram enviadas para as cinco cidades participantes do projeto BRASIS, além de um álbum com 47 gravuras e a elaboração de um Blog com as imagens do processo, disponível em <http://projetocardume.wordpress.com/>.



Figura 3 – Intervenção urbana. Antiga estação hidroviária de Aracaju – SE.

<sup>2</sup> Seu nome verdadeiro era José Martins Ribeiro Nunes. Foi um prático que se tornou uma figura famosa no estado de Sergipe por conta da forma como realizava sua profissão, quando havia um navio precisando entrar na barra do Rio Sergipe, ele não usava barco para buscá-lo, ia nadando até ele.

Como resultado da repercussão do projeto foram feitos convites para intervenções em Rio Grande (RS), Macapá (AP) e Corumbá (MS), ainda em processo de organização, e uma participação em uma exposição intitulada Múltiplos Únicos na Galeria do SESC Sergipe.

#### 4. CONCLUSÕES

A concretização desse projeto proporcionou uma possibilidade de utilizar os procedimentos da gravura e a aplicação do piso emborrachado como matriz em um contexto diferente: uma ação coletiva tanto em atelier quanto em um espaço urbano. A proposta se mostrou propícia para a troca de saberes e experiências.

A aplicação das gravuras em espaços públicos da cidade proporcionou outra interação com os espectadores. Essa interação se deu durante o processo, pois éramos abordados, questionados, fotografados e elogiados no momento da atividade prática.

A interação com o espaço público se mostra diferente dos espaços expositivos, pois, sua leitura interage com um contexto transitório. Como, por exemplo, o fato da montagem ocorrer em um contexto de manifestações públicas e muitos relacionaram as intervenções a essas manifestações.

Agradecemos à CAPES, ao CNPq, à FAPERGS e à UFPel pelo apoio recebido nas pesquisas que deram origem a este texto.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEDESCHI, Tales. Procedimentos Cruzados: Gravuras Urbanas. In: **Anais do 21º Encontro Nacional da ANPAP**. Rio de Janeiro, 2012. Online. Disponível em: <[http://www.anpap.org.br/anais/2012/pdf/simposio10/tales\\_bedeschi.pdf](http://www.anpap.org.br/anais/2012/pdf/simposio10/tales_bedeschi.pdf)> Acesso: 10 set. 2013.

BUTI, Marco. **Meios Tradicionais na Gravura Contemporânea Brasileira**/Texto para orientação de aulas de gravura. São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2004. Disponível em: <<http://www.marcobuti.com.br/te12.html>> Acesso: 20 dez. 2012.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas**. São Paulo: Edusp, 1997.

FAJARDO, E.; SUSSEKIND, F.; VALE, M. **Oficinas de gravura**. Rio de Janeiro: Senac, 1999.

RESENDE, R. Os desdobramentos da gravura contemporânea. In: **Gravura: Arte Brasileira do século XX**. São Paulo: Itaú Cultural, 2000. Catálogo de exposição.

#### Sites consultados:

Artistas em rede. Brasis. **Regulamento**. Online. Disponível em: <<http://brasisrede.wordpress.com/>> Acesso: 02 mar. 2013.